



Espírito de Confusão

Pr. Harry Tenório

Texto para hoje.:

(II Timóteo 3.8) - ***“E, como Janes e Jambres resistiram a Moisés, assim também estes resistem à verdade, sendo homens de mente totalmente corrompida e réprobos quanto à fé; eles, todavia, não irão avante; porque sua insensatez será de todos evidente, como também aconteceu com a daqueles”.***

Introdução

Você já tentou investigar uma causa sem ter sucesso na procura? Isto é doloroso.

Dá um nervoso! Certo dia no começo da minha fé, fiquei fascinado com o **capítulo três da segunda epístola que Paulo havia escrito ao seu discípulo Timóteo**. Nele o apóstolo fazia uma descrição pormenorizada dos males e da corrupção existente nos últimos dias.

O lado mais evidente desta geração seria a degradação do comportamento humano. Numa descrição minuciosa, o espírito revela a Paulo uma radiografia do estado do coração do homem nestes últimos dias:

Diz que eles seriam:

“egoístas, super apegados ao dinheiro e a matéria, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes, sem afeição, violentos, caluniadores, sem domínio próprio, cruéis, inimigos do bem, traidores, atrevidos, ignorantes, imprudentes, mais amigos dos prazeres do que amigos de Deus, tendo forma de bonzinhos, mas negando a existência da fonte da bondade. Foge também destes” (2-5).

Até aqui eu estava indo bem.

Havia ficado impressionando como uma descrição de aproximadamente dois mil anos poderia ser tão profética e real como esta. A minha atenção é roubada deste impacto, **quando Paulo em uma descrição analítica compara a ação destes homens com a de Janes e Jambres**, nos avisando que eles resistiram a Moisés.

Estava indignado, como é que alguém pode resistir a Moisés, o homem que livrou Israel do cativeiro? E quem são estes **Janes e Jambres** que não me fizeram nada, mas que já sinto ódio deles, me perguntava?

Passei muitas semanas procurando os tais.

Li o velho testamento e reli. Fui me tornando íntimo e familiarizado com toda história de Moisés, sem jamais ter encontrado a menção destes dois nomes na história de Moisés. Levei alguns anos sem saciar a curiosidade acerca do que fizeram aqueles homens contra Moisés, para que Paulo houvesse feito aquela citação. Tinha raiva de **Janes e Jambres** sem nem saber quem foram.

Anos mais tarde, estudando a bíblia, descobri através de historiadores que quando Moisés entrou na terra do Egito, seriam necessários os sinais miraculosos de Deus para que Faraó deixasse o povo ir. Evidentemente Deus não necessitava daquilo, se quisesse mandava um anjo e este destruiria todo o Egito. Porém, os sinais eram uma grande oportunidade de convencimento e conversão daquele povo, tanto do Egito, quanto dos hebreus que formavam uma massa compacta de desviados.

1) Janes e Jambre – Senhores da Confusão

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



Janes e Jambres foram os “*encantadores*” que Faraó chamara para que fizessem os mesmos sinais que Moisés em nome de Deus fizera, ofuscando o brilho da ação divina, contam os historiadores.

A ação destes homens, a pedido de Faraó, tinha como objetivo roubar a beleza exclusiva dos milagres divinos. O Monarca egípcio tinha agora um forte argumento para afirmar: “***Estes sinais não são exclusivos do Deus hebreu, os nossos deuses também opera o mesmo***”. Gabar-se de poder fazer os mesmos sinais que Deus sempre foi uma característica do inimigo. Dividir as atenções para buscar glória para si é seu objetivo.

Janes e Jambres até conseguiram algum progresso.

A idéia do inimigo é simples: enganar os escolhidos. O povo hebreu estava para ser alcançado por uma operação inusitada de resgate, e os sinais feitos pelos encantadores tinham a finalidade de produzir a seguinte conclusão: “Não creiam em Moisés. Os sinais realizados por ele não provam que Deus está com ele, qualquer um pode fazer, **Janes e Jambres** fizeram”.

Dos vários sinais realizados por Moisés e Arão no Egito, conseguiram reproduzir três, senão vejamos:

- 1 – (Êx 7.12) Tornaram suas varas em serpentes, assim como Moisés e Arão
- 2 – (Êx 7.22) Feriram os rios e as águas se transformaram em sangue
- 3 – (Êx 8.7) Fizeram subir rãs sobre a terra

QUARTO SINAL – FERIR O PÓ DA TERRA, PARA QUE A TERRA SE TORNE EM PIOLHOS

Porém o quarto sinal QUE IMPLICAVA NA EXIBIÇÃO DA VIDA, COM IMPLICAÇÃO NA HUMILHAÇÃO DA NATUREZA não fizeram, tendo que reconheceram: “ISTO É O DEDO DE DEUS! (Êx 8.19)”.

Os encantadores Janes e Jambre puderam executar três grandes sinais, todos sob a influência de poderes satânicos.

A serpente simbolizava morte e as rãs e as águas em sangue simbolizaram impureza. Foi assim que resistiram a Moisés, e assim também resistiram à verdade, impedindo um juízo de valor desimpedido na mente dos que assistiam a cena.

Nada há que enfraqueça tanto o poder da verdade, quanto ver pessoas que estão vivendo sob a influência do mal fazendo os mesmos sinais realizados pelos que estão na verdade.

A operação de Satanás para gerar confusão na mente das pessoas naqueles dias continua sendo as mesmas dos dias atuais. Têm muitos que não são realizando sinais como se fossem sob a influência do mal para gerar confusão nas mentes das pessoas.

Estava lendo um artigo esta semana estarrecedor.

No Brasil, já contabilizamos mais de 50 milhões de desviados. É gente fora da presença de Deus, agindo como se ainda estivesse lá, manifestando sinais como: Profetizar, falar em línguas estranhas, contar sonhos

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



e revelações, mas profundamente afastados da presença de Deus. Está longe de ter um testemunho perfeito, um procedimento sem manchas.

Notem: não vão longe aqueles que saem da presença de Deus. Os que fazem sinais não autênticos, como Janes e Jambres, logo encontram seu limite.

2) Janes e Jambres – Possuídos por um espírito de confusão

Aqueles sinais miraculosos tinham uma só implicação: produzir confusão nas mentes dos que não se encontravam sob a influência do espírito de Deus, dos fragilizados na fé. O apóstolo Paulo, escrevendo a Timóteo ensina:

(II Timóteo 3.5) - ***“Afaste-se dos que tendo aparência de santidade, negam a eficácia dela”.***

Com efeito, a insensatez de Janes e Jambres foi manifesta a todos, quando não somente se viram impotentes para continuar imitando os sinais feitos por Deus através de Moisés e Arão, como também através do processo de juízo divino.

A instrução que Deus nos dá através do exemplo destes sinais, vale muito nos dias atuais. Nunca vivemos uma geração de pessoas com tanta aparência e nenhuma eficácia como a da nossa geração. Quando fazemos um evento evangélico hoje, lotamos estádios, empilhamos gente em praça pública, lotamos avenidas, e os sinais da evolução numérica da igreja são impressionantes.

- Se indagarmos: “Houve evolução na eficácia, no impacto, na autenticidade da manifestação divina, equivalente ao crescimento numérico?” Logo chegaremos a conclusão óbvia que não houve.

Faltam profetas na nossa geração, gente que se levante na ousadia do Espírito de Deus para denunciar a proliferação de doutrinas espúrias e distantes das bíblicas, mas com roupagem evangélica. É muita igreja distribuindo os favores de Deus, e pouquíssimas pregando a santificação.

Qual é a vontade de Deus para a vida do Crente?

Que seja rico, que seja abençoado, que seja feliz apenas? Se congregar em uma igreja será salvo? É assim?

Vejam o que diz Deus acerca da sua vontade para o crente:

(I Tessalonicenses 4.3) - ***“Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação; que vos abstenhais da prostituição...”***

Nunca houve tantos membros de igreja sem buscar santificação, sem lutar contra a prostituição como agora. Vivemos em meio a uma geração de Janes e Jambres, imitadores dos sinais divinos, mas vivendo sob a influência e autoridade do mal.

Um dia, no início do meu ministério, depois de uma pregação inflamada alguém disse:

“Você não precisa pregar contra o pecado com tanta fúria. Você é uma pessoa que teve uma formação melhor do que a média dos obreiros, alguém que pode alcançar pessoas de um nível mais elevado. Pregue um evangelho mais leve, mais livre...”

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



- Olhei para ele com o amor de Deus, e perguntei:

“Meu irmão você sabe quem Ihe usa?” A minha bíblia diz que **“A alma que pecar, esta morrerá”** (Ez 18.4). Como pregador eu tenho a responsabilidade de evitar a morte de tantos quantos possam me ouvir. E eu não vou negligenciar isto!

- Este irmão enfrentou problemas sérios com sua filha que se tornou dependente química.

Você brinca com estas coisas?

Ou você combate e aniquila a ação do Espírito de Satanás que opera em **Janes e Jambres**, ou então você será vítima dele.

Certo dia uma moça chorando me disse: “Pastor, como faço para saber se o moço que está na igreja é de Deus ou é do diabo? Vim para igreja com a expectativa de encontrar um homem santo, e já namorei três rapazes, mas todos tinham mãos de Mágico, e braços tão envolventes como de Polvo, e o último tinha patas de cavalo!”

- A moça estava constrangida de me contatar por onde desejou andar mãos e braços daqueles lobos vestidos em pele de cordeiro, por isto caracterizou as mãos e braços dos ex-namorados com estas figuras não conhecidas. Ainda assim estranhei a característica do último, e indaguei estranhando: “Pastas de cavalo?”

- É que me convidou para ir ao motel e como disse para ele que sexo só depois do casamento, ele desapareceu a galope da minha vida.

Adolescentes, Moço, Jovem, Senhor, Senhora – Me refiro a todos porque pecado não escolhe idade, Vejam o que a palavra de Deus diz:

(Hebreus 12.14) - **“Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor”**.

O negócio agora ficou mais apertado ainda. Primeiro eu tenho que viver em paz com Todos, depois tenho que lutar para ser santo, e só assim verei ao Senhor.

Se você veio aqui hoje acorrentado pelo espírito de confusão eu digo: “Seja liberto em nome do Senhor!”

3) Ação de ataque que se renova

Deixe-me avisar que este espírito do mau que operou em Janes e Jambres, e que foram envergonhados por Deus no Egito, também operou no Novo Testamento, e foram também envergonhados por Jesus.

Vejam:

(Mateus 28.10, 16-17) – **“Então Jesus disse-lhes: Não temais; ide dizer a meus irmãos que vão à Galiléia, e lá me verão. E os onze discípulos partiram para a Galiléia, para o monte que Jesus lhes tinha designado. E, quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram”**.

Onze discípulos haviam seguido para Galiléia, para o monte onde Jesus os orientara a estar, e quando os viram, o adoraram, mas nem todos. Um grupo tão pequeno, e ainda assim podemos observar a divisão na



igreja nascente. **Uns adoram e outros duvidam.** Era o mesmo espírito produzindo confusão. Uns criam que quem aparecia era o Cristo ressurreto, outros duvidaram.

Lastimo reconhecer, mais quem não reconhece que Cristo ressuscitou está crendo em um cristianismo morto, desprovido de autoridade, aniquilado pelo mau, desprovido de poder. A ressurreição de Cristo é a prova mais indelével, indestrutível, confortante, convincente e contundente do cristianismo. Só sou cristão porque ele ressuscitou.

Esta divisão perdura até os dias atuais, dividindo a igreja em dois grupos: Os que conseguem crescer na fé desfrutando dos melhores momentos com Deus, e de outros que atrofiam espiritualmente deixando de observar e desfrutar o melhor de Deus.

A coragem do evangelista Lucas em denunciar que havia um grupo entre os apóstolos que não cria na ressurreição de Cristo é notável. Eu amo o Senhor, porque ele não esconde pecados de ninguém. De fato *está faltando profeta na nossa geração, mas o Espírito da Profecia não está inoperante.* Aqui e acolá ele se manifesta, envergonhando um, desmascarando outro, mas tudo com o efeito de purificar um povo, e libertá-lo das garras de Satanás, para levá-los para o céu.

Quando pregamos contra o Espírito de Janes e Jambres, contra o mesmo espírito que fez um grupo de discípulos descreverem na ressurreição de Cristo, não estamos pregando sobre fatos isolados.

- Esta operação se repete em nossos dias. Dentro de uma igreja, existem duas igrejas.

- Um grupo está na unção de Moisés e Arão, querem celebrar libertação e oram e crêem nos sinais divinos. Outro fica dividido, entre os sinais de Deus e as maravilhas do mundo.
- Um grupo olha para Jesus e diz: "Este é o meu Deus, ele ressuscitou!" Outros dizem, não pode ser ele, o vimos sendo enterrado.

Uns querem poder para vencer o pecado, outros querem os movimentos da igreja que divertem e ocupam o nosso tempo.

A que grupo você pertence?

- Sai espírito de confusão!